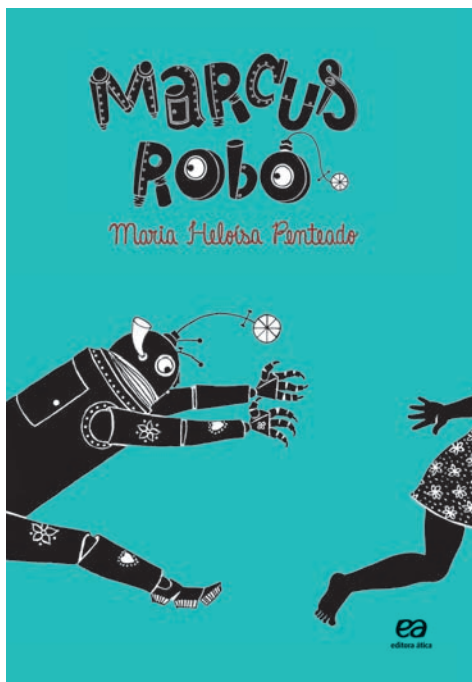


MARCUS ROBÔ



AUTORA Maria Heloísa Penteado

ILUSTRADORA Maria Heloísa Penteado

COLEÇÃO Fuzuê

EDITORA Ática

FORMATO 18 x 26 cm

NÚMERO DE PÁGINAS 40

FAIXA ETÁRIA SUGERIDA 8/9 anos

ANTES DE LER O LIVRO

1. Uma exploração sem leitura: é importante que o encontro inicial com a obra seja marcado pelo manuseio do livro, para que algumas descobertas sejam enfatizadas, e a leitura posterior, estimulada. Para isso, sugira que cada aluno pegue seu exemplar e faça uma descrição do que é possível observar antes de ler o texto.
 - > Que partes compõem o livro?
 - > Qual é o tamanho?
 - > Possui semelhanças com outros livros que as crianças conhecem?
 - > Qual é o tipo de papel (com brilho, com textura...)?
 - > Alguma característica das ilustrações chama a atenção do grupo? Qual?
 - > O que é possível antecipar sobre o texto verbal? É longo?

> Qual é o tipo de fonte (letra) utilizado? É grande ou pequeno?

2. Nomes das pessoas (página de créditos): nesse primeiro contato com o livro é possível localizar vários nomes de pessoas. Desafie os alunos:
 - > Quem consegue achar mais nomes?
 - > Onde estão registrados?

Auxilie as crianças a diferenciar as pessoas responsáveis pela produção do livro daquelas que estão envolvidas na criação da obra. Chame a atenção para o fato de que, neste caso, o texto e as ilustrações foram feitos pela mesma pessoa. Uma conversa sobre a diferença entre a criação e a produção do livro pode estimular a curiosidade dos alunos acerca dos trabalhos (profissões) envolvidos na elaboração de uma obra literária.

BIOGRAFIA DA AUTORA E ILUSTRADORA

Maria Heloísa Penteado nasceu em 1919, na cidade de Araraquara, interior de São Paulo. Desde criança, inventava histórias fantásticas, que seus irmãos e amigos adoravam ouvir. Formou-se professora e lecionou por algum tempo, mas logo sua vocação de escritora falou mais alto. Começou publicando suas histórias no jornal *O Estado de S. Paulo*, nos anos 1950, e também foi diretora da "Página Infantil" do mesmo jornal. Além de publicar histórias, fazia adaptações de contos folclóricos, ilustrava e criava brincadeiras. Mais tarde, suas narrativas publicadas no jornal se transformaram em premiados livros. Referência na literatura infantil nacional, Maria Heloísa é uma das pioneiras da renovação da literatura para crianças da década de 1970. Cultivando a sabedoria dos pequenos, suas narrativas nunca perdem a atualidade.

3. Título da obra: pensar sobre as possibilidades que o título da obra traz é sempre um exercício estimulante. Peça aos alunos que levantem hipóteses acerca do assunto tratado pela autora. Provoque a imaginação das crianças com perguntas:

- > De que trata a obra?
- > O que o título sugere?
- > Quais são os personagens envolvidos na trama? O que cada personagem faz?
- > Alguém conhece um robô?

Aproveite para registrar num cartaz as ideias dos alunos e volte a ele somente depois da leitura completa do livro. Verifique:

- > Quais foram as sugestões que mais se aproximaram da ideia da autora?
- > O que apareceu na história e que não havia sido cogitado?
- > Quais foram as ideias que se diferenciaram do enredo de Maria Heloísa Penteado?
- > Essas possibilidades provocam ideias para a criação de novas histórias?

RESENHA DO LIVRO

Desde que assistiu a um filme, Maruca fica pensando como seria bom ter um robô que limpasse a casa, cuidasse do seu irmãozinho e fizesse a lição da escola para ela... Assim, teria muito mais tempo para brincar com sua amiga Luisinha.

Até que, certa noite, uma fada realiza o desejo da menina e deixa na porta de sua casa um robô desses. Mas o presente representa também um grande desafio: como fazer o robô funcionar direito, se Maruca ainda não domina a leitura de seus comandos? Em vez de apertar o botão de arrumar a cama, escolhe o botão de dar banho em criança e vai parar debaixo do chuveiro frio! Depois de tanta confusão, Maruca acaba descobrindo como é legal enfrentar o desafio e aprender a ler. E, nessa aventura, ela aprende muitas outras coisas.

4. Sumário: na p. 5 do livro é possível encontrar a lista dos capítulos. Peça aos alunos que observem a diferença entre os ícones que precedem os nomes dos capítulos. Por que nem todos são iguais? Em seguida, chame a atenção dos alunos sobre quem escreveu a introdução (pp. 6-7).

5. Combinados de leitura: uma maneira de trabalhar a leitura de um livro é propor um projeto que mostre aos alunos o que farão. Para isso, elabore uma tabela com o cronograma de ações, as etapas e os procedimentos de trabalho para a exploração do livro. Peça sugestões às crianças para a organização da duração do projeto (terceira coluna da tabela). Sugestão de cronograma:

O que será feito	Como	Quando
Exploração inicial do livro	Em roda, com desafios.	
Encontros de leitura	Dez encontros a partir de leituras prévias feitas em casa.	
Momentos para relacionar a obra com as experiências dos alunos	Em classe, análise de exemplos de leituras.	
Encerramento do projeto	Atividade final que represente o projeto de leitura e os sentidos explorados.	

O ensino da leitura não está restrito ao conhecimento do alfabeto (código) e de suas relações com os fonemas (sons). Por isso, depois da apropriação do código alfabético, há muitos outros **níveis de leitura** que podem ser ensinados com estratégias de predição, localização e levantamento de relações entre as informações do texto e até nas “conversas” entre diferentes textos (intertextualidade). Nessa aventura que dura o tempo de uma vida, os personagens principais são o texto, o leitor e você, professor, que organizará a trilha para que o grupo encontre sentidos na história que conhecerão.

DURANTE A LEITURA DO LIVRO

A. CONTEXTUALIZANDO...

Com os alunos dispostos em roda, faça a leitura em voz alta do texto de apresentação (pp. 6-7). Peça a todos que acompanhem em leitura silenciosa e, ao final, lance questões que ajudarão a contextualizar a história de Maruca. Exemplos:

- > Quem escreveu o texto dessas páginas?
- > Por que ele foi escrito?
- > Quais são as principais ideias que aparecem no texto lido?
- > Quais são os personagens de ficção que aparecem no texto lido?
- > Quem é e o que faz Maria Heloísa Penteado?

Temas: comportamento / identidade / infância / língua portuguesa / escola / amizade / magia.

Em seguida, explique às crianças que conhecerão o livro por meio da leitura cooperativa e combine o estudo do primeiro capítulo, “As mães dão muito trabalho” (pp. 9 a 11), que deverá ser feito em casa. É importante que os alunos compreendam que não devem ler toda a história de uma vez, e sim seguir a indicação de leitura de cada encontro. Assim será possível estimulá-los e criar expectativas para cada nova etapa de leitura, mantendo o interesse da turma até o final do projeto. Depois de cada momento de leitura na classe, os alunos registrarão suas impressões em três cartazes previamente confeccionados pelo professor com os títulos: “As experiências de Maruca”, “Características dos personagens” e “Descobertas de leitura”.

Na **leitura cooperativa**, todos auxiliam na exploração da obra fazendo a leitura em casa.

Mais tarde, na aula, decidem se querem participar da leitura em voz alta, registrando ideias importantes.

Há três tipos de tarefas nesse trabalho:

a) Estudo em casa: cada aluno faz a leitura prévia das páginas solicitadas.

b) Momento de composição em classe: em roda, após combinar quem serão os participantes, inicia-se a leitura em voz alta (com vozes e entonações diferentes para os personagens e o narrador), seguida de conversa sobre o que foi lido.

c) Hora das anotações: depois da conversa, alunos voluntários poderão escrever frases nos três cartazes preparados previamente pelo professor: “As experiências de Maruca”, “Características dos personagens” e “Descobertas de leitura”.

B. A VIVÊNCIA DE MARUCA

Explorar a experiência de Maruca e Marcus Robô numa leitura cooperativa pode ser uma tarefa desafiadora para a turma. Por isso é importante organizar um espaço acolhedor a fim de que os alunos se sintam seguros para arriscar leituras, palpites e registros. Lembre-se ainda de reservar um momento da rotina diária da sua turma para criar expectativa e estimular a participação de todos na roda.

Entre os temas abordados na obra estão:

Infância: a relação entre os desejos infantis – brincadeiras, diversão, distrações –; a necessidade de cumprimento de deveres e responsabilidades; o desenvolvimento do pensamento e do comportamento racional.

Amizade: os diferentes sentimentos que compõem as relações de amizade; a amizade entre crianças com idades e desejos semelhantes.

Linguagem: a relação entre o desenvolvimento do pensamento e o desenvolvimento da linguagem; a aquisição da leitura; a compreensão de textos que aparecem no cotidiano.

C. ENCONTROS DE LEITURA COOPERATIVA

Seguindo a organização registrada no quadro de cronograma, é hora de dar início ao trabalho de leitura.

1º encontro (pp. 9 a 11)

Peça a participação dos alunos na leitura em voz alta. Se considerar necessário, auxilie no ritmo de leitura retomando trechos, continuando quando não houver voluntários, sugerindo trocas de vozes, incentivando a variação na participação. Ao término do capítulo, converse sobre o que foi lido.

- > Quais são os personagens que apareceram no trecho lido?
- > É possível identificar características desses personagens? Quais?
- > Há uma discussão entre as duas amigas. Do que se trata?
- > Qual é o dilema vivido por Maruca nesse momento?

Reserve um tempo para que alunos voluntários façam anotações nos cartazes. Combine a leitura do próximo capítulo, "Marcus chegou!" (pp. 12 a 14), para o estudo em casa.

2º encontro (pp. 12 a 14)

Antes da leitura em voz alta, peça aos alunos que façam a leitura do texto imagético, comentando os detalhes da ilustração. Em seguida, inicie a leitura em voz alta com a cooperação de voluntários. Na conversa sobre o que foi lido, retome:

- > Qual foi a grande surpresa de Maruca?
- > Quem a provocou?
- > O que Maruca pensou sobre o pretexto encontrado pela fada para lhe dar o robô de presente?
- > Por que isso foi necessário?

Encaminhe voluntários para fazer os registros nos cartazes. Combine a leitura do próximo capítulo, "Lidar com robô é fogo!" (pp. 15 a 17), para o estudo em casa. Provoque a turma: após comentar que no próximo capítulo Maruca viverá sérias dificuldades para lidar com Marcus, lance a seguinte questão:

- > Como a menina resolverá o problema?

Toda trama narrativa se dá por meio da relação entre os diferentes personagens da história. De modo geral, há sempre uma **dinâmica** que as envolve fazendo com que os papéis que representam tenham intensidades diferentes. No livro, os problemas da trama estão centralizados nos personagens principais (Maruca e Marcus), e os personagens secundários (Luisinha, Fada, as mães das meninas) dão suporte à contextualização da história.

3º encontro (pp. 15 a 17)

Continue com os procedimentos de leitura oral, seguidos de conversa para a compreensão do que foi lido. Auxilie os alunos na organização dos eventos do capítulo.

- > O que marcou a exploração inicial de Maruca em relação ao funcionamento do robô?

Peça ajuda aos alunos para preencher o quadro sobre o modo como Maruca foi compreendendo o funcionamento de Marcus.

Tentativas	O que Maruca fez	Resultado
1ª		
2ª		
3ª		

Nesse capítulo, algumas características de Maruca ficam em evidência. Quais são elas?

Inicie um debate entre as crianças com a seguinte questão:

- > Depois de tanto insistir para compreender o funcionamento do robô, será que a menina era mesmo preguiçosa?

Após o registro das ideias nos cartazes pelos voluntários, combine a leitura do próximo capítulo, "A arrumação do quarto" (pp. 18 a 20).

O que promove uma alteração na linearidade da história e instiga o leitor a querer descobrir o que acontecerá ao final da trama é o **conflito** ou problema que os personagens enfrentam. Na história de Maruca, é possível identificar um conflito existencial porque a menina vive a pressão entre a vontade de levar a vida se divertindo e aproveitando a infância e a necessidade de dominar a leitura para compreender o funcionamento do robô.

4º encontro (pp. 18 a 20)

Peça aos alunos que descrevam o texto imagético da p. 20 e pergunte:

> Com a leitura, foi possível descobrir como Maruca conseguiu fazer Marcus limpar a janela?

Depois de ouvir as opiniões, proponha que voluntários façam a leitura em voz alta e, ao final do capítulo, converse com o grupo sobre as questões:

> O que impediu Maruca de sair para contar a novidade do robô à sua amiga Luisinha?

> Qual foi o principal método encontrado por Maruca para decifrar os comandos de Marcus? Ela conseguiu?

Após a conversa, estimule as crianças a realizar os registros nos cartazes.

Para o estudo em casa, proponha a leitura do próximo capítulo, "A lição da escola" (pp. 21-22).

5º encontro (pp. 21-22)

Mais um susto...

Inicie a leitura em voz alta, seguida de um debate sobre a questão:

> O engano de Maruca trouxe consequências boas ou ruins para ela?

Depois do registro, combine a leitura do próximo capítulo, "Boazinha demais" (pp. 23-24), para o estudo em casa.

6º encontro (pp. 23-24)

Para estimular a compreensão do trecho que será lido coletivamente, converse com os alunos sobre os sentimentos de Maruca em relação a Marcus. Peça que fiquem atentos às alterações.

Depois da leitura em voz alta, pergunte:

> O que aconteceu com os sentimentos de Maruca em relação a Marcus?

> Parece que a menina também passou a se conhecer um pouco melhor. O que ela compreendeu a respeito de si mesma?

> O que os pais de Maruca pensaram sobre seu comportamento?

Depois dos registros, combine a leitura do próximo capítulo, "Uma babá maravilhosa" (pp. 25 a 28), para o estudo em casa.

7º encontro (pp. 25 a 28)

Comece o encontro pedindo aos alunos que descrevam a imagem da p. 26 e que relacionem o texto lido em casa com a ilustração. Acompanhe a leitura em voz alta, sempre incentivando a participação e trabalhando o ritmo, para que os alunos mantenham a postura de cooperação na exploração do texto.

Na conversa com os alunos, aborde as questões:

> Qual a diferença entre o que Maruca queria de Marcus e o que conseguiu?

Retome o grande motivo de toda a confusão.

- > Podemos nos enganar na leitura que é feita a partir de detalhes, sem contextualização. Vocês têm outros exemplos para comentar?
- > Por que Marcus é uma babá maravilhosa?
- > Qual era o conflito de Maruca no trecho lido e quais foram as decisões que ela tomou em relação a si mesma e ao robô?
- > Alguém compreende o que aconteceu com a menina da história?

Mais uma vez, peça ajuda ao grupo para demonstrar os sentimentos que a menina vivenciou ao longo do dia. Depois do tempo de registro, é só combinar o estudo em casa do próximo capítulo, “Promessa quebrada” (pp. 29 a 32).

ILUSTRAÇÕES E PROJETO GRÁFICO

As ilustrações chamam a atenção pela simplicidade dos recursos utilizados na sua composição, em aparente contradição com a complexidade dos efeitos obtidos.

Os recursos: o traço contínuo, preto e fino feito com nanquim e o uso da cor vermelha revelam muitos detalhes, que ocupam os cenários, transmitem informações e provocam sensações.

Os efeitos: as ilustrações provocam e alimentam a imaginação do leitor, ao mesmo tempo que fornecem elementos para a construção de um mundo rico e complexo, como é o de Maruca, fazendo um convite à interação daqueles que leem a narrativa.

Desse modo, o projeto gráfico e as ilustrações da obra compõem uma relação marcante com o texto verbal.

8º encontro (pp. 29 a 32)

Inicie este encontro com comentários sobre as ilustrações das páginas 30 e 32. Pergunte aos alunos quem são os personagens que aparecem e o que estão fazendo. Estimule as crianças a dar entonações à voz que poderão tornar mais dinâmica a leitura em grupo. Em seguida, incentive a participação de vários voluntários. Na roda de conversa, proponha as seguintes questões aos alunos:

- > Finalmente Luisinha conheceu Marcus. Como foi o encontro?
- > As duas amigas inventaram um novo modo de explorar as funções do robô. O que elas fizeram e qual foi o motivo da invenção?
- > Na sua opinião, o que mudou na visão que a mãe de Maruca tinha da menina? Por que isso aconteceu?

Encaminhe os registros nos cartazes e proponha a leitura do próximo capítulo, “Preciso de óleo” (pp. 33 a 35), para o estudo em casa.

Um bom modo de enriquecer os perfis dos personagens e, portanto, deixar a trama mais interessante é demonstrar a **complexidade** de suas emoções. No capítulo 8, a experiência das duas amigas expressa sentimentos e valores que, ainda que pareçam contraditórios, são frequentes nas relações humanas. Isso aproxima as duas personagens da experiência dos alunos.

9º encontro (pp. 33 a 35)

Proponha uma alteração na leitura:

- > Que tal fazer uma leitura dramática representando a conversa que as meninas tiveram com o robô?

Escolham quem fará as falas da Maruca, da Luisinha e do robô. Em seguida, é só caprichar nas entonações. Alerta quem for interpretar o Marcus Robô:

> O que acontecerá com a voz dele durante este capítulo?

Na roda de conversa, uma boa questão para debater é a relação entre a fala e a escrita.

> Por que o botão 222 resolveria todos os problemas das meninas?

> O uso desse botão eliminaria a necessidade da leitura dos comandos? Como Maruca poderia saber disso?

A história da menina Maruca e do presente que ganhou da fada está chegando ao final. Antes de encaminhar a leitura em casa, converse com os alunos sobre as possibilidades que o texto ficcional apresenta. No caso de *Marcus Robô*, pergunte quais foram os elementos mágicos que apareceram na história e suas relações com situações que poderiam acontecer no dia a dia deles. Lance uma questão para estimular a leitura do último capítulo:

> O que acontecerá com Maruca, Luisinha e o robô Marcus?

Combine, então, a leitura de "Adeus, Maruca!" (pp. 36 a 39) para o estudo em casa.

10º encontro (pp. 36 a 39)

Para terminar as aventuras de Maruca, o encontro tem uma proposta diferente. Que tal seguir a ordem da roda e cada um contar um pouco do final da história? Mas atenção! É preciso seguir a sequência da trama. Por isso, antes de começar a contação, é importante conversar sobre:

> O título do capítulo e a ilustração final;

- > O que as meninas conversaram quando Luisinha queria ficar com o robô;
- > O significado do botão número 1.

Para concluir o bate-papo com a turma, pergunte:

- > Vocês gostaram da história? Por que sim? Por que não?
- > Quem gostaria de viver as aventuras que Maruca viveu?
- > O que você faria diferente?

DEPOIS DA LEITURA

A) HORA DA REFLEXÃO

O caminho de leitura feito por Maruca provocou avanços na leitura dos alunos? Na situação de cooperação que o grupo vivenciou, foi possível somar descobertas, confrontar sentidos e, com isso, compreender que há muitos níveis de leitura possíveis. Que tal analisar alguns?

Os registros dos cartazes "As experiências de Maruca" e "Descobertas de leitura" serão bons suportes para a retomada de ideias.

1. Auxilie os alunos a descrever o tipo de leitura que Maruca fazia com os comandos de Marcus. Relembre as tentativas, as pesquisas e os recursos que a personagem utilizou (comparações de palavras com letras semelhantes, reconhecimento de palavras mais usadas, consultas no livro da escola, predição do contexto a partir de uma palavra etc.) e os resultados obtidos.

2. Retome situações que apareceram nos encontros de leitura cooperativa e os tipos de leituras que podem representar. Por exemplo, alunos que apontaram detalhes fundamentais para

a compreensão de ideias, esclarecimentos que alunos demonstraram a partir de retomadas de trechos, diferentes entonações que ajudaram na compreensão de períodos.

3. Retome com a turma o cartaz em que registraram hipóteses a respeito da história que seria lida (item 3 da seção Antes de ler o livro).

4. Peça aos alunos que analisem as suas próprias leituras. Para isso, podem escrever sobre:

- > O que mais gostaram de fazer na leitura cooperativa;
- > Movimentos (próprios ou dos colegas) que auxiliaram na compreensão do texto;
- > Passagens da trama de que mais gostaram;
- > Como cada um entende seu processo de domínio da leitura.

B) ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO

Máquinas não têm sentimentos, certo? Mas isso não nos impede de desenvolver afeto. Marcus não é muito simpático? Que tal a classe montar um robô com caixas de papelão? A parte mais importante e delicada será o painel de controle com os botões. Calma! O painel do robô da turma não precisa ter 222 botões. Basta escolher algumas tarefas interessantes para o grupo e criar um código para escrever a lista de comandos. Divida as tarefas entre os alunos: certamente essa construção em equipe provocará outros movimentos nas leituras da classe. Boa construção! Boas leituras!